



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A origem do simbolismo da Mesquita Masjed-e Jame
<b>Autor</b>	CAROLINA MEDINA DA COSTA
<b>Orientador</b>	KATIA MARIA PAIM POZZER

Título: A origem do simbolismo da Mesquita Masjed-e Jame

Autora: Carolina Medina da Costa

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kátia Pozzer

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente resumo é parte integrante do projeto de pesquisa, desenvolvido no Laboratório do Mundo Antigo e Medieval (LAMAM/CNPq) e orientado pela Profa. Dra. Katia M.P. Pozzer, que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (PROBIC/FAPERGS) e do Programa de Bolsa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BIC/UFRGS). O objetivo abrangente da pesquisa é estudar a gênese e o desenvolvimento da arte islâmica utilizando como base as Mesquitas, as Madrasas e os Palácios para fundamentar a ideia de que muito da cultura islâmica originou-se das tradições dos antigos impérios, como os babilônios, os assírios e os romanos. Desta forma, intencionamos estabelecer quais foram as características que permaneceram e quais as características que se modificaram ou, até mesmo, quais são os aspectos inovadores dessas edificações. Iremos nos deter à uma análise dos elementos arquitetônicos e decorativos que compõem as edificações citadas, utilizando o conceito do Atlas Mnemosyne, de Aby Warburg (1866 - 1929), buscando relacionar as diferentes culturas na tentativa de identificar essas permanências e inovações. O objeto de estudo que visa cumprir com o objetivo ressaltado é a Mesquita iraniana Masjed-e Jame, localizada em Isfahan. Ela é um exemplo, bem preservado, do desenvolvimento da arquitetura islâmica, tendo em vista o fato de que passou por um processo de transformação que perdurou por mais de doze séculos, iniciado por volta de 841 d.C. Para exemplificar a transmissão cultural ocorrida, cita-se a adaptação do esquema do pátio interno, que passou a ter quatro diferentes Iwans (Chahar Ayyvān), característica assimilada dos palácios sassânidas que alterou, de forma significativa, a configuração original da Mesquita, transformando-a em um modelo para as demais construções religiosas de mesmo gênero. Suas abóbodas nervuradas duplas são um exemplo de inovação arquitetônica e serviram de inspiração para outros construtores. A longa história da Mesquita Masjed-e Jame tem muito a contribuir para o nosso conhecimento, tendo em vista que a riqueza da sua decoração poderá nos proporcionar novas descobertas e confirmar o que já nos é conhecido.